

ALGUMAS SUGESTÕES RELATIVAS À AVALIAÇÃO GLOBAL DO PROGRAMA
DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL DO MOBREAL

Hans D. Kaufmann
Perito da UNESCO

I - Geral

1.1. Num sentido mais amplo, pode-se definir avaliação global como uma tentativa científica para interrelacionar diferentes atividades, orientadas por objetivos, de um Programa ou Projeto com seus resultados finais obtidos, na qual um raciocínio lógico analítico-explicativo se torna evidente. Assim entendido, avaliação global é nada mais nada menos do que a ordenação de várias peças coletadas no processo do programa e seu resultado de maneira a obter uma configuração final daquilo que ocorreu com a utilização dos meios empregados.

1.2. Nas Ciências Sociais encontramos instrumentais de pesquisa relativamente apurados, baseados em diferentes teorias e modelos. Mesmo assim a determinação das saídas de um projeto social com relação às suas entradas até agora demonstram até um certo ponto a inadequação dos métodos disponíveis quando se tenta adequar e definir um valor para os efeitos não monetários. Este é particularmente o caso em projetos educacionais do tipo extra-escolar.

1.3. Quanto mais ampla e mais abrangente as metas educacionais são concebidas, como é o caso da campanha de massa do Programa de Alfabetização Funcional do MOBREAL, tanto mais importante se torna a definição de tais objetivos em termos operacionais e sua transmissão para aqueles que finalmente deverão executar as atividades do projeto. Isto é imperativo quando se lida com milhares de alfabetizadores, que são os responsáveis pelo processo de ensino/aprendizagem através do qual esses objetivos deverão ser alcançados.

1.4. A campanha de alfabetização de massa das dimensões aplicáveis ao Brasil, depende para sua realização de uma bem concebida estrutura organizacional descentralizada. Isto foi alcançado num certo sentido, pelo MOBRAL, e pode servir como um exemplo por excelência para outros países que se engajam em programas dessa natureza, que lidam com problemas do analfabetismo de adultos. Entretanto, quanto maior o grau de descentralização, maior a necessidade do estabelecimento de um conjunto de controles internos para tal sistema, de modo a torná-lo apto a dirigir as atividades de acordo com sua compatibilidade, com certas políticas do programa no maior grau de confiabilidade. Isto se aplica ao fluxo de informações multidirecionais do órgão central até o nível da base e vice versa (controle de retroalimentação).

1.5. Treinamento básico inicial, treinamento em serviço e supervisão educacional, aqui entendido mais no sentido de uma orientação educacional corretiva e encorajadora, devem ser considerados como os núcleos centrais para o sucesso da ação empreendida.

1.6. O grau de determinação e controle do que está acontecendo é determinado, entre outros fatores, pelas finalidades políticas dos responsáveis; pela posição da unidade de pesquisa encarregada de efetuar os estudos dentro de uma dada estrutura organizacional; e pelo grau de coordenação e colaboração que esta unidade pode ter em relação aos departamentos executivos.

1.7. O ideal seria incluir a avaliação do programa desde o início, isto é, durante a fase conceptual (estudos de viabilidades), fase experimental (estudos pilotos), realização do programa (estudos processuais) até o término do programa (avaliação final).

Se houvesse o projeto de uma avaliação básica predeterminada ao início de um programa, a análise processual e avaliação final dos resultados estariam grandemente facilitadas. Diagnósticos-descritivos e estudos analíticos-explicativos, concebidos e efetuados complementarmente, deveriam alcançar uma compreensão global do resultado, isto é, de resultados antecipados e dos não-antecipados em termos de impactos, mudanças, etc. dentro de diferentes dimensões contextuais.

1.8. Desde que a educação, ao mesmo tempo influencia e é influenciada pela sociedade, numerosos fatores exógenos se reproduzem e refletem nos resultados finais. Assim para isolar a influência variável educação, de seus próprios objetivos, surge um sério problema metodológico. Uma quase clássica abordagem frequentemente usada é o método de se estabelecer um projeto experimental de forma a usar os chamados grupos de controle. Assumindo-se que mantendo-se constantes todos os outros fatores, as diferenças encontradas entre grupos expostos e não-expostos ao programa, teriam uma grande probabilidade de serem atribuídos aos fatores globais relacionados à educação como uma variável. Grupos de controle não precisam ser necessariamente escolhidos de uma mesma comunidade ou mesma área que os grupos de grupos exposto, mas tem que ser estabelecida homogeneidade com respeito a certas características, como por exemplo sexo, faixa de idade, status familiar, atividade ocupacional, filiação religiosa, locação residencial (rural/urbana) e outros.

1.9. Se por acaso tal projeto experimental não é exequível devido a restrições impostas com respeito a representatividade em escala nacional (falta de dados, informações, pessoal, custos envolvidos, etc.), por um lado amostras limitadas regionalmente seriam suficientes e por outro lado variáveis intervenientes controladas internamente ao nível do programa

como grau de participação , tempo de freqüência a curso de alfabetização funcional (agrupamento de alunos desistentes) grau de participação bem sucedida (grupamento de participantes que não fazem exame final, grupamento dos que são reprovados e/ou dos que passam nos exames finais, etc.), continuidade de uma forma ou de outra no processo educacional (grupamento de participantes que entram no Programa de Educação Integrada/ PEI, Programa-Supletivo, outros programas do MOBRAL), pode ser empregada para estabelecer um projeto experimental no âmbito interno do programa, independente da questão de representatividade nacional.

1.10. O fato do MOBRAL estar executando uma campanha de massa por um período de 10 anos, oferecendo um conjunto de programas de cursos continuados, possibilita que a equipe de pesquisas empreenda estudos longitudinais, o que em muitos casos em outros países não é possível, seja pela estrutura do programa, seja por verba limitada ou outras restrições específicas. Apesar de dados originais coletados antes de 1975 não serem mais acessíveis, exceto de uma forma agregada no GIFOR, os instrumentais originais de coleta de dados estão disponíveis a partir daquele ano, o que permitirá encontrar antigos participantes do Programa de Alfabetização Funcional num período de 5 anos. Com relação ao período que antecede 1975 isto será muito difícil, embora não seja impossível. Poder-se-ia, por exemplo solicitar aos antigos alfabetizadores, aqueles que ainda trabalham para o MOBRAL desde os primeiros anos, que informem a unidade de pesquisa se e que espécie de informações eles retiveram em duplicata para os anos de 1970 a 1975.

Pode ser vantajoso analisar essa questão, já que valiosas informações detalhadas poderiam ser recuperadas, e que em outras circunstâncias estariam perdidas. Por exemplo, uma alfabetizadora encontrada em Manguinhos, município do Rio de Janeiro, chamada Stella Pires da Cunha, não somente tinha

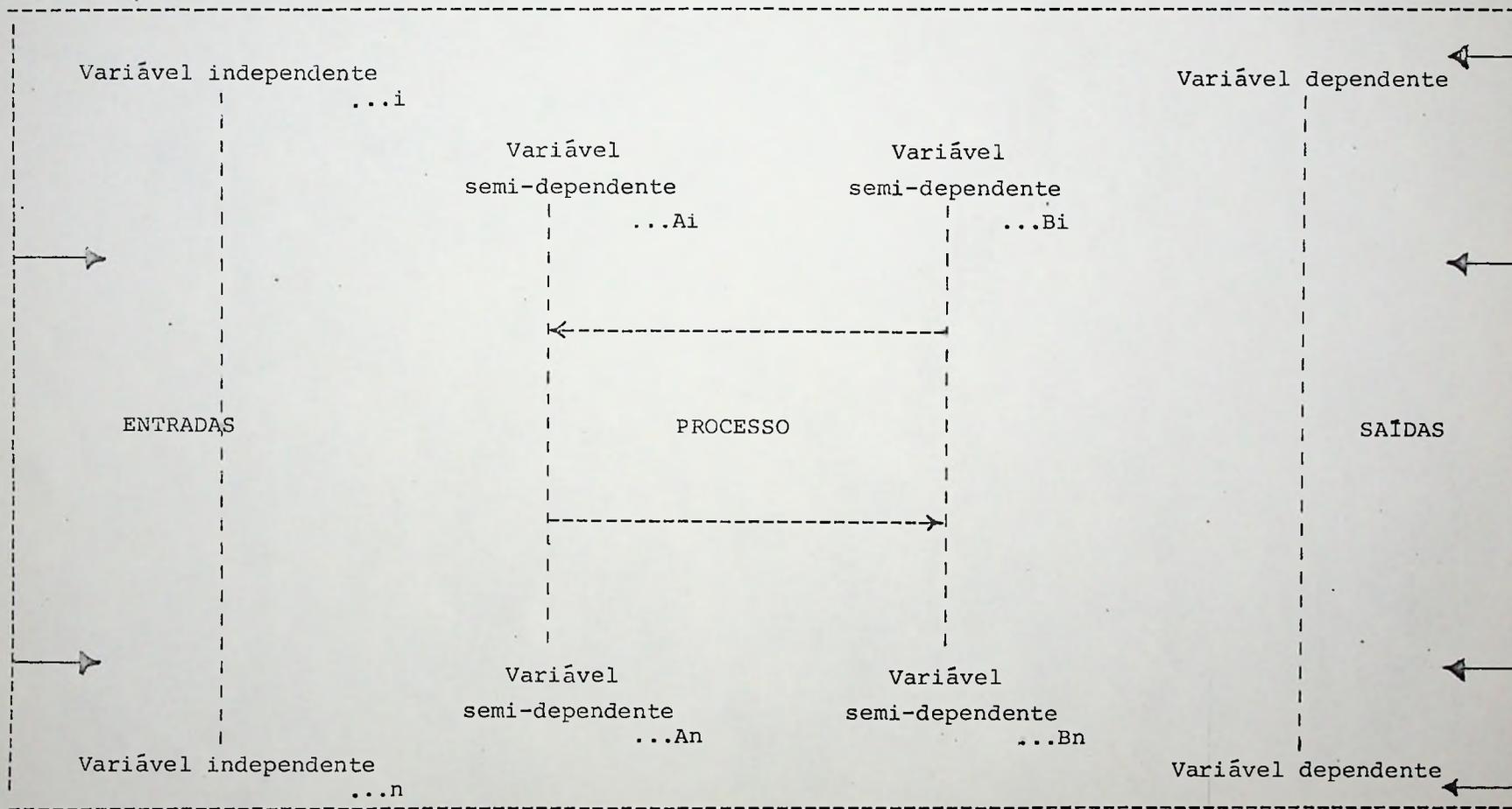
guardado duplicatas de boletins de freqüência desde 1970, como também retinha outros dados de ex-alunos, assim como uma espécie de diário de classe contendo seus planos de aula, desde quando começou a trabalhar como alfabetizadora do PAF. Esses últimos poderiam muito bem serem usados como talvez uma série de monografias pedagógicas.

1.11. Análise avaliativa de programas extra-escolares tem uma tendência de se concentrarem em relações unívocas, resultando em interpretações deturpadas de possíveis efeitos do processo educacional dentro das áreas de objetivos selecionadas. Até agora, essa linha de análise tem sido essencialmente seguida pela unidade de avaliação. Reconhecidamente, análise multi-variável dos possíveis efeitos de educação de adultos na sociedade pressupõe um modelo teórico de interrelações, que, devido ao escasso trabalho teórico feito até agora nesse campo e dificuldades na coleta de dados necessários, parece não ser nem possível nem prático para ser empregado no presente estágio de operações. Entretanto, seria aconselhável, e do ponto de vista técnico viável (viabilidade de computarização, colaboração com o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, disponibilidade de certos dados básicos competência técnica, etc), projetar e implementar análises multivariáveis "restritas" aos planos experimentais externos ou internos propostos. Embora o modelo teórico na página 7 seja concebido como um conceito global das interrelações entre componentes de um programa de alfabetização funcional, ele também pode servir como um projeto básico para uma mais limitada análise multivariável. Essa última dependerá principalmente de quais variáveis serão selecionadas para serem incluída dentro do modelo, sua definição e interesse particular para pesquisa (hipótese de investigação).

1.12. Quando se confronta com avaliação uma campanha de alfabetização de massa, a seleção das respectivas unidades para análise (individual, classes, grupo de classes a nível

local, nível distrital, nível municipal/nível estatal) e a correspondente unidade de tempo a ser aplicada (duração do curso, semestral, anual) torna-se uma questão importante. A principal questão aqui é até que nível justifica-se a utilização de dados agregados a não deturpar ou distorcer variações existentes. Aqui uma distinção deve ser feita entre coleta de dados para relatórios gerais e objetivos administrativos e coleta de dados para objetivos de avaliação.

Modelo teórico de um tipo multivariável analítico-explicativo



II - Proposições

2.1. Em conformidade com o esquema de referência geral anteriormente mencionado, uma sistematização da avaliação poderá ser adotada, a qual incorporará o trabalho de avaliação, até agora feito pela unidade de avaliação. Neste sentido uma grande vantagem pode ser vista na disponibilidade de dados provenientes de estudos tanto do Nordeste como do Sudeste. Esses dados podem ser considerados representativos num nível nacional, não somente pela distribuição geográfica das amostras (ambas as regiões representam cerca de 80% da área do Brasil) mas também representativo das sub-culturas, nas quais a maioria da clientela do MOBREAL são geralmente encontrados. Em adição a estes, outros estudos existem, que também dão uma descrição detalhada dos alunos em cursos de alfabetização funcional. Similarmente outros componentes do programa já têm sido descritos e uma tentativa foi feita para estabelecer certas interrelações. Assim a base foi estabelecida tanto para avaliação quantitativa ou qualitativa dos resultados do programa, embora certas dimensões parecem não ter sido suficientemente explorada.

2.2. Metodologicamente, a distinção entre resultados quantitativo e qualitativo no que se refere a suas considerações e avaliações, tem somente uma função auxiliar de modo a facilitar por um lado a comparabilidade internacional de alguma forma ou outra - uma certa ênfase vem sendo dada a resultados quantitativos e relações correlativas, e, por outro lado, com respeito a estrutura social e cultura nacional como refletida nos resultados qualitativos e interrelações correspondentes. É desnecessário dizer que cada categoria possui dentro dela mesma ambos os aspectos quantitativo e qualitativo.

2.3. As seguintes propostas para um sistema de avaliação de componentes do Programa de Alfabetização Funcional é, primeiramente, considerado apenas indicativo de uma sistematização possível do trabalho de avaliação até agora feito, e em segundo

lugar indicando aqueles aspectos que ou poderão ser estudados mais profundamente ou que ainda não foram totalmente explorados. Por esta razão o sistema proposto não é nem completo nem exaustivo, mas necessita ampliação e especificação. Este é o trabalho de toda a equipe de avaliação, que ao mesmo tempo deverá introduzir sistematicamente dentro do sistema todos os aspectos já cobertos e pesquisados tão bem como aqueles aspectos que estão atualmente em estudo.

2.4. Certos problemas aparecerão e terão de ser superados de uma maneira ou de outra. Um é a questão do tempo cronológico do programa desde o seu início. A avaliação do PAF não pode ser considerada completa se seu desenvolvimento através do tempo não é mostrado claramente. Isso significa tentar obter dados originados durante o período de 1970 a 1974, por exemplo. Outro problema é a questão de estabelecer controles internos e externos de forma a ser possível usar o enfoque comparativo como aplicável cientificamente aos fins da avaliação.

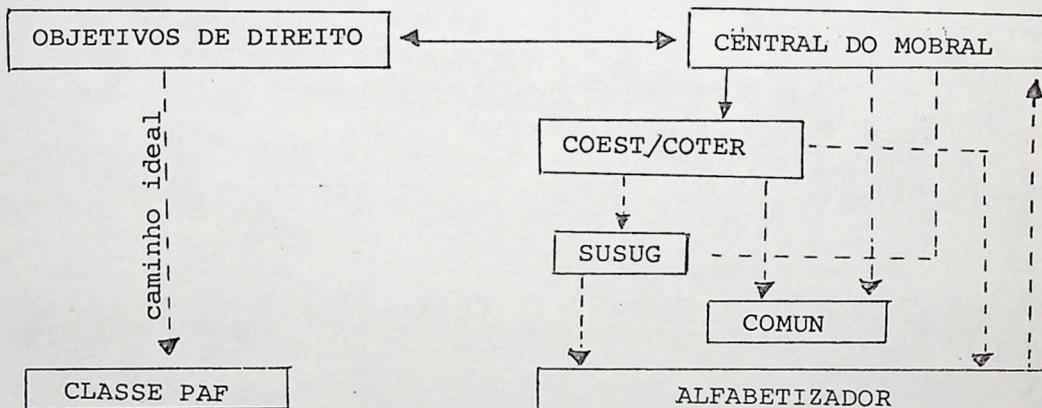
2.5. Uma vez alcançado pela equipe de avaliação o consenso sobre o sistema de avaliação a ser seguido durante os próximos 3 anos, elaborado uma série de hipóteses de investigações gerais e específicas relativas a atender objetivos do programa e mudanças provocadas numa estimativa dos recursos necessários em termos de tempo, pessoal (auxiliar) e financeiros tem de ser feito de forma a considerar a viabilidade das tarefas de avaliação a ser empreendida, incluindo trabalho no campo tratamento de dados e análise, e relatório final.

2.6. Para facilitar a realização da avaliação global dentro de um dado período (3 anos), pode ser vantajoso desenhar um gráfico PERT simplificado ("Critical Path Schedule, um método de representação gráfica de todos os fatores do sistema de avaliação integrada em termos de tempo, recursos e desempenho, que permitirá um auto-controle permanente do progresso.

	ORGANIZAÇÃO	ALFABETIZADOR	TREINAMENTO	MATERIAL DIDÁTICO	ALUNOS	CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO	SUPERVISÃO	RENDIMENTO NOS TESTES	OBJETIVOS OBTIDOS/MUDANÇAS PROVOCADAS
Aspectos Quantitativos	<ul style="list-style-type: none"> - recursos humanos (pessoal) - recursos financeiros - recursos técnicos - fluxo de informação/tempo - logística 	<ul style="list-style-type: none"> - total recrutado por convênio e unidade de análise - flutuação/transferência por convênio e unidade de análise - remuneração por convênio 	<ul style="list-style-type: none"> - planejado/executado por unidade de análise e tipo (inicial, em serviço). - pessoas treinadas por seção e categoria (SE, SA, alfabetizador, ENSUG) 	<ul style="list-style-type: none"> - Material planejado/impresso por categoria - Material distribuído por convênio, classe, aluno e, unidade de análise - Material audiovisual realizado/disponível por classe/convênio (verbal/não verbal) 	<ul style="list-style-type: none"> - Total de população alfabetizada por ano e unidade de análise (Município, Estado, Nação) - Conveniados matriculados: 1º ao último mês <ul style="list-style-type: none"> . invadidos . evadidos . Aprovados: total e aprovados frequentes desde o 1º mês. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número médio de conveniados matriculados e aprovados - Proporção do comprometimento por mês - Convênios (sessões diárias não frequentadas) 	<ul style="list-style-type: none"> - visitas de classe planejadas/executadas por categoria de supervisor - duração da visita - tempo exclusivamente dedicado ao PAF pelos Supervisores (excluindo campanhas de motivação, incluindo atividades pedagógicas/administrativas) 	<ul style="list-style-type: none"> - proporção dos aprovados/reprovados nos testes por convênio e unidade de análise - "standard" de retenção 	<ul style="list-style-type: none"> - participação educacional (PEI, Supletivo, outros programas do MOBRAF e outros) - participação sócio-política - participação cultural - obtenção dos documentos pessoais - utilização das habilidades adquiridas.
Aspectos Qualitativos	<ul style="list-style-type: none"> - estrutura - pessoal (característica) - prioridades dadas a objetivos do programa nos diferentes níveis administrativos. - compatibilidade do objetivo do programa dentro e entre os níveis administrativos. 	<p>(características)</p> <ul style="list-style-type: none"> - padrão sócio-econômico. - permanência na organização. - mobilidade horizontal dentro do setor educacional - atitudes - perfil de personalidade - nível educacional - tipo de remuneração (fixo/não fixo) 	<ul style="list-style-type: none"> - estrutura - ênfase temática - métodos 	<p>Componente curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequação de conteúdo - Legibilidade - Integração temática - Estrutura da sílaba (graduado/repetitivo) - Tempo médio de alocação por unidade silábica 	<p>(características)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prévio contato com educação - Atividade ocupacional - Família/composição/escolaridade - Parentes/educação/atividade ocupacional - Aspiração ocupacional/econômica - Motivações da vida/aspirações 	<ul style="list-style-type: none"> - Condições físicas - Grupo homogêneo/heterogêneo - Objetivos de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> - classificação das orientações dadas - características dos supervisores (outras funções executadas no MOBRAF) 	<ul style="list-style-type: none"> - aquisição de habilidades - aquisição de conhecimentos - "standard" interno - "standard" externo - retenção através do tempo 	<ul style="list-style-type: none"> - opiniões - atitudes - comportamentos - intensidade da participação - repercussão na família - mobilidade horizontal
Métodos	<ul style="list-style-type: none"> - estatística - psicometria - questionários - técnicas de ordenação 	<ul style="list-style-type: none"> - estatística - re-análise dos dados existentes - escalas de atitudes - teste de personalidade - questionários 	<ul style="list-style-type: none"> - estatística - análise de documentos - questionários 	<ul style="list-style-type: none"> - Estatística - Análise do conteúdo - Projetos propostos "O material didático do MOBRAF" 	<ul style="list-style-type: none"> - Re-análise dos dados do Nordeste/Sudeste - Análise de boletins de frequência por convênio - Estudos de casos antropológicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Re-análise de dados existentes - Análise de boletins de frequência - Análise de forma de relatórios em nível de Estado 	<ul style="list-style-type: none"> - análise de relatórios das visitas de classes (disponíveis a nível estadual) - estatística - questionário 	<ul style="list-style-type: none"> - testes generalizados - critérios dos alfabetizadores (incluindo formas escritas existentes) 	<ul style="list-style-type: none"> - questionários de acompanhamento - várias escalas de atitudes - estatísticas obtidas de outros programas

	ORGANIZAÇÃO	ALFABETIZADOR	TREINAMENTO	MATERIAL DIDÁTICO	ALUNOS	CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO	SUPERVISÃO	RENDIMENTO NOS TESTES	OBJETIVOS OBTIDOS/MUDANÇAS PROVOCADAS
Aspectos Quantitativos	<ul style="list-style-type: none"> - recursos humanos (pessoal) - recursos financeiros - recursos técnicos - fluxo de informação/tempo - logística 	<ul style="list-style-type: none"> - total recrutado por convênio e unidade de análise - flutuação/transferência por convênio e unidade de análise - remuneração por convênio 	<ul style="list-style-type: none"> - planejado/executado por unidade de análise e tipo (inicial, em serviço). - pessoas treinadas por seção e categoria (SE, SA, alfabetizador, ENSUG) 	<ul style="list-style-type: none"> - Material planejado/impresso por categoria - Material distribuído por convênio, classe, aluno e, unidade de análise - Material audiovisual realizado/disponível por classe/convênio (verbal/não verbal) 	<ul style="list-style-type: none"> - Total de população alfabetizada por ano e unidade de análise (Município, Estado, Nação) - Conveniados matriculados: 1º ao último mês <ul style="list-style-type: none"> . invadidos . evadidos . Aprovados: total e aprovados frequentes desde o 1º mês. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número médio de conveniados matriculados e aprovados - Proporção do comprometimento por mês - Convênios (sessões diárias não frequentadas) 	<ul style="list-style-type: none"> - visitas de classe planejadas/executadas por categoria de supervisor - duração da visita - tempo exclusivamente dedicado ao PAF pelos Supervisores (excluindo campanhas de motivação, incluindo atividades pedagógicas/administrativas) 	<ul style="list-style-type: none"> - proporção dos aprovados/reprovados nos testes por convênio e unidade de análise - "standard" de retenção 	<ul style="list-style-type: none"> - participação educacional (PEI, Supletivo, outros programas do MOBRAF e outros) - participação sócio-política - participação cultural - obtenção dos documentos pessoais - utilização das habilidades adquiridas.
Aspectos Qualitativos	<ul style="list-style-type: none"> - estrutura - pessoal (característica) - prioridades dadas a objetivos do programa nos diferentes níveis administrativos. - compatibilidade do objetivo do programa dentro e entre os níveis administrativos. 	<p>(características)</p> <ul style="list-style-type: none"> - padrão sócio-econômico. - permanência na organização. - mobilidade horizontal dentro do setor educacional - atitudes - perfil de personalidade - nível educacional - tipo de remuneração (fixo/não fixo) 	<ul style="list-style-type: none"> - estrutura - ênfase temática - métodos 	<p>Componente curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequação de conteúdo - Legibilidade - Integração temática - Estrutura da sílaba (graduado/repetitivo) - Tempo médio de alocação por unidade silábica 	<p>(características)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prévio contato com educação - Atividade ocupacional - Família/composição/escolaridade - Parentes/educação/atividade ocupacional - Aspiração ocupacional/econômica - Motivações da vida/aspirações 	<ul style="list-style-type: none"> - Condições físicas - Grupo homogêneo/heterogêneo - Objetivos de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> - classificação das orientações dadas - características dos supervisores (outras funções executadas no MOBRAF) 	<ul style="list-style-type: none"> - aquisição de habilidades - aquisição de conhecimentos - "standard" interno - "standard" externo - retenção através do tempo 	<ul style="list-style-type: none"> - opiniões - atitudes - comportamentos - intensidade da participação - repercussão na família - mobilidade horizontal
Métodos	<ul style="list-style-type: none"> - estatística - psicometria - questionários - técnicas de ordenação 	<ul style="list-style-type: none"> - estatística - re-análise dos dados existentes - escalas de atitudes - teste de personalidade - questionários 	<ul style="list-style-type: none"> - estatística - análise de documentos - questionários 	<ul style="list-style-type: none"> - Estatística - Análise do conteúdo - Projetos propostos "O material didático do MOBRAF" 	<ul style="list-style-type: none"> - Re-análise dos dados do Nordeste/Sudeste - Análise de boletins de frequência por convênio - Estudos de casos antropológicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Re-análise de dados existentes - Análise de boletins de frequência - Análise de forma de relatórios em nível de Estado 	<ul style="list-style-type: none"> - análise de relatórios das visitas de classes (disponíveis a nível estadual) - estatística - questionário 	<ul style="list-style-type: none"> - testes generalizados - critérios dos alfabetizadores (incluindo formas escritas existentes) 	<ul style="list-style-type: none"> - questionários de acompanhamento - várias escalas de atitudes - estatísticas obtidas de outros programas

2.7. Como mencionado previamente, a maior importância é dada a identificação dos objetivos a serem alcançados, tanto diretos como indiretos, pelo programa: Devido a estrutura administrativa e operacional do MOBREAL como uma entidade organizacional a transmissão desses objetivos seguem um caminho similar às decisões políticas (o que de fato também são), isto é, do nível mais centralizado para o nível base onde a execução é esperada. Contudo, diferindo das situações administrativas passadas adiante, objetivos gerais do MOBREAL - pertencentes ao PAF - não seguem um caminho unívoco e são - os menos operacionalizados, os mais interpretados com diferentes ênfases nos vários níveis estruturais. O diagrama abaixo tenciona ilustrar esse ponto.



Em conseqüência, tanto do ponto de vista de uma avaliação organizacional como da avaliação de objetivos antecipados alcançados/mudanças provocadas, um estudo é proposto - a) para identificar as diferentes interpretações dadas aos objetivos existentes em termos de ordem de prioridades atribuída para cada objetivo nos diferentes níveis estruturais e b) para estabelecer o grau de compatibilidade desses objetivos tal como determinado no nível central dentro da estrutura existente.

Um instrumento único para ordenar prioridades de um dado conjunto de objetivos (como eles são identificados em documentos oficiais, por exemplo, Documento Básico, etc.) pode ser

desenvolvido - um modelo é aqui anexado, o que permite identificação de prioridades até o nível da COMUN, enquanto que ao nível de alfabetizadores um questionário semi-estruturado e aberto deverá ser aplicado, de forma a estabelecer nesse nível os objetivos concretamente visados.

O tratamento e análise da informação assim obtida consistirá, finalmente, de uma técnica de classificar - ordenar, para a qual o coeficiente de concordância de Kendall:

$$W = \frac{S}{\frac{1}{12} K^2 (N^3 - N)} \quad \text{é aplicável.}$$

Os diferentes coeficientes obtidos para os vários níveis devem então serem interpretados de acordo.

Em outra fase a classificação dos objetivos dados de acordo com as seguintes categorias/dimensões poderiam ser empreendidas:

- i - individual
- ii - social
- iii - educacional
- iv - econômica
- v - cultural

Assim, conjuntos classificados de certos objetivos deverão então serem identificados e comparados nos diferentes níveis. Finalmente, os resultados obtidos devem ajudar no desenvolvimento de um grupo apropriado de indicadores que permitam medir os resultados no campo.

2.8. Um apoio para avaliar a dimensão qualitativa do processo de ensino-aprendizagem com relação ao alfabetizador é visto na análise de certos aspectos de caráter mensuráveis para escalas de atitudes nos domínios sócio-psicológicos de rigidez e talvez autoritarismo (atitudes paternalísticas).

Pode se considerar razoável assumir-se que os alfabetizadores do MOBRAL, devido ao fato de terem recebido treinamento em educação de adultos e metodologia andragógica, registrarão baixos escores na mesma escala de rigidez tanto quanto numa escala de autoritarismo (por exemplo a Gough-Sanford Rigidity Scale ou a Westey (Elisabeth) Rigidity Scale, e uma mais nova forma da California F-Scale poderia ser usada).

Ao mesmo tempo uma tentativa poderia ser feita para estabelecer um perfil de personalidade dos alfabetizadores do MOBRAL, usando os teste Cattell's 16 PF. Aplicando a mesma escala para professores do ensino formal que estão ao mesmo tempo trabalhando para o MOBRAL e a uma seleção dos que trabalham somente no ensino formal, um certo impacto do MOBRAL sobre o sistema formal poderá ser evidenciado. A adoção de tais instrumentos de medida as condições culturais do Brasil abrirá novas áreas de pesquisas futuras intimamente ligadas a educação de adultos.

2.9. Nesse contexto outras questões aparecerão, as quais, estão relacionadas com o possível impacto que o MOBRAL tenha produzido sobre o ensino formal.

Por exemplo alguém poderia formular a hipótese de que a penetração do MOBRAL em quase todos os municípios do Brasil, contribuiu para uma expansão/aceleração do sistema formal nos municípios. Outra hipótese poderia ser relacionada com uma maior flexibilidade do sistema formal para servir às necessidades de uma grande parte da população adulta, etc..

2.10. Com o proposto sistema de avaliação dos componentes do Programa de Alfabetização Funcional seria recomendável que a unidade de avaliação explorasse em detalhes o papel do treinamento dentro do processo, parcialmente porque quase nenhum estudo existe sobre esse aspecto e parcialmente em vista do eminente papel que o treinamento tem em uma campanha de alfabetização e de massa, que não somente coloca problemas

particulares com respeito ao treinamento de alfabetizadores numa escala maciça, mas provocam soluções práticas vantajosas para serem documentadas.

2.11. Baseado em discussões com a equipe de avaliação, as medidas dos objetivos alcançados e/ou as mudanças provocadas ao nível dos alunos poderiam também cobrir mudanças atitudinais. A maior auto-estima e a maior responsabilidade social poderiam ser então medidas por exemplo Rosenberg's SELF-ESTEEM SCALE ou COOPERSMITH'S SELF-ESTEEM INVENTORY e BERKOWITZ'S AND LUTTERMAN'S SOCIAL RESPONSIBILITY SCALE.

Nesta direção uma larga faixa de instrumentos de medida existem, que poderiam ser explorados de forma a selecionar o mais apropriado para o propósito em questão.

2.12. Finalmente, a atenção é dirigida aos Boletins de Frequência para o alfabetizador. Tanto no nível de classe como no nível estatal parece que pouco controle é exercido sobre as informações registradas.

Os Supervisores não têm nenhuma possibilidade para registrar as datas de suas visitas de classe com a forma atual e nem para registrar o número de alunos frequentes no dia da visita. No nível estatal discrepâncias relatadas e óbvias não são estatisticamente avaliadas, tais como diferenças entre a data em que o boletim de frequência foi entregue a COEST e a data da última frequência diária registrada (por exemplo, entrega a COEST em 26 de agosto e registro de frequências diárias até dia 31 de agosto). Aqui uma avaliação estatística de tais erros poderá dar uma indicação do grau de confiabilidade dos dados.

Hans. S. Kufner

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1978.

Nível Administrativo _____

Estado _____ Município _____

Data _____

Senhor(a) _____

Nestas páginas estão listadas algumas frases que exprimem os Objetivos do PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL.

Gostaríamos de contar com sua contribuição.

Depois de ler a listagem abaixo, gostaríamos de pedir sua atenção para indicar a ordem de prioridade. Ou seja, o Objetivo de maior importância para você até o de menor importância. Não poderá ser dado Objetivos de importâncias (prioridades) iguais.

Os objetivos são:
(sem nenhuma prioridade)

Indicar aqui a sua
prioridade

A. Assinar o nome

- para obter certidão de nascimento
- para tirar o título eleitoral
- para tirar carteira de trabalho
- para registrar os filhos
- para registrar os bens
- etc.

B. Descobrir sua função, o seu papel no tempo e no espaço

- tomar consciência de que os homens têm os mesmos valores
- praticar a solidariedade
- realizar seu poder de interferência
- tomar consciência de sua dependência social

C. Compreensão das orientações transmitidas por escrito

- conhecer de memória seus direitos na constituição
- ler receitas médicas
- ler folhetos explicativos
- saber que em caso de queixas, que tem direitos de assistência

D. Criação de hábitos positivos do trabalho

- ser pontual no trabalho
- melhorar a qualidade do seu produto
- saber o quanto vale o seu trabalho
- melhorar e desenvolver habilidades para aumentar sua qualificação profissional

E. Ingressar no processo de uma educação permanente

- entrar no Programa de Educação Integrada (PEI)
- entrar em cursos para profissionalização
- entrar no Supletivo

F. Transformar-se em agente e beneficiário do processo de desenvolvimento.

- participar ativamente nos trabalhos comunitários.
- dar soluções concretas aos problemas imediatos.
- utilizar com maior frequência todos os serviços existentes na comunidade.

G. Desenvolver a criatividade

- participar nas atividades do Posto Cultural
- fazer algum tipo de artesanato
- saber usar objetos com novas utilidades
- observando o mundo em volta de si, poder retirar elementos da natureza para ajudá-lo a resolver problemas.

H. Aproveitamento e desenvolvimento de habilidades que influem na subsistência da família

- conservar alimentos
- prever gastos de acordo com a renda familiar
- conservar a casa e o quintal.

I. Conservação da Saúde

- ferver água para beber
- ensinar aos filhos noções de higiene
- noções de higiene pessoal
- utilizar técnicas simples para melhorar saúde.

J. Desenvolver possibilidades de auto-realização

K. Saber viver na Comunidade

- entender que cada indivíduo tem diversas responsabilidades
- respeitar os direitos das outras pessoas
- estabelecer relações com outras pessoas
- aceitar responsabilidades em nome dos outros.

L. Compreensão da responsabilidade de cada um na manutenção e melhoria dos serviços públicos da comunidade

M. Expressão clara de idéias pela comunicação escrita

- escrever cartas
- formulação de pedidos por escrito
- preencher formulários.

N. Desenvolvimento do Raciocínio

O. Melhoria das condições de saúde da comunidade

- iniciar a criação de depósitos de lixo
- estimular a utilização de depósitos de lixo
- iniciar novas formas de escoamento de dejetos

P. Conhecimentos dos seus direitos e deveres

Q. Melhoria das condições de saúde da família

- conhecer as vacinas necessárias para crianças.
- cuidar da saúde das crianças.

R. Saber ler, escrever e calcular

S. Exercício de seus direitos e deveres

- participar nas eleições
- fazer reivindicações
- obedecer as leis

T. Criar ou descobrir motivação para ser construtor e beneficiário do desenvolvimento